

PUBLICAÇÕES EM AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: UMA REVISÃO MÉTRICA DO PERIÓDICO *ENVIRONMENTAL IMPACT ASSESSMENT REVIEW*

Ana Flávia Martins Monteiro¹
Marília Gabriela Tirelli²
Robson Pereira Martins³
Maria Rita Raimundo e Almeida⁴

Políticas Públicas, Legislação e Meio Ambiente

Resumo

A área aplicada ao licenciamento e avaliação de impactos ambientais tem crescido de forma significativa, por meio de publicações, estabelecimento de leis e normativas ambientais, estruturação de órgãos regulamentadores e fiscalizadores em todo o mundo. A revista *Environmental Impact Assessment Review* contribui na consolidação da ciência relacionada às avaliações ambientais, promovendo trabalhos relevantes que investigam novos métodos e estudos de caso usados nos diferentes tipos de avaliações de impacto. Sendo assim, o presente trabalho objetivou analisar os artigos publicados no periódico *Environmental Impact Assessment Review* entre 2018 e 2019, com a finalidade de enfatizar o comportamento recente da revista e a atuação do Brasil. Foram avaliados 12 volumes (68-79), totalizando 154 artigos, em termos de colaboração científica entre os países e palavras-chave no campo de licenciamento e avaliação de impactos ambientais. Como resultado, Austrália, China, Reino Unido, Estados Unidos e Espanha têm grande destaque em número de publicações. Já o Brasil aparece como segundo país com mais publicações do continente americano. A palavra-chave “Avaliação de Impacto Ambiental” é a de maior destaque, seguida por sua sigla “EIA” e “Avaliação Ambiental Estratégica” – “SEA”. Das instituições brasileiras que publicaram, a maioria é pública federal e, dentre os artigos publicados, cinco possuem temáticas relacionadas a Impacto Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental. Portanto, países em desenvolvimento, como o Brasil, vêm demonstrando grande influência nas publicações da área. Devido a isso, é de suma importância que haja incentivos às pesquisas brasileiras, tanto no âmbito financeiro como na aplicação dos canais de divulgações dessas pesquisas.

Palavras-Chave: Licenciamento e avaliação de impactos ambientais. Colaboração científica. Brasil. Avaliação de Impacto Ambiental. Avaliação Ambiental Estratégica.

¹Doutoranda em Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Universidade Federal de Itajubá, martiinsanaa@gmail.com.

²Mestranda em Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Universidade Federal de Itajubá, marilia.tirelli@gmail.com.

³Mestrando em Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Universidade Federal de Itajubá, rob81_martins@yahoo.com.br.

⁴Profª. Dra. Universidade Federal de Itajubá. Instituto de Recursos Naturais, mrralmeida@unifei.edu.br.

No campo de estudos em meio ambiente, a área de pesquisa em métodos aplicados ao licenciamento e avaliação de impactos ambientais tem crescido de forma significativa. A consolidação e aprimoramento destes instrumentos proporcionam padronização em nível mundial, além do desenvolvimento de estudos de casos, os quais, muitas vezes, são divulgados na forma de artigos científicos. Por meio da publicação de boas práticas, da criação de leis e normativas ambientais, além da estruturação de órgãos regulamentadores e fiscalizadores, o conhecimento na área de avaliação de impactos ambientais vem sendo consolidado e difundido (OLIVEIRA; MONTAÑO; SOUZA, 2009).

A revista *Environmental Impact Assessment Review*, ferramenta de estudo deste trabalho, começou a publicar artigos desde 1980 e contribui na consolidação da ciência relacionada as avaliações ambientais, promovendo trabalhos relevantes que investigavam novos métodos e estudos de caso usados nos diferentes tipos de avaliações de impacto, por exemplo, avaliação ambiental estratégica, avaliação de ciclo de vida, avaliação de impacto ambiental, avaliação de impacto no risco, avaliação de impacto na saúde, avaliação de impacto social, entre outros (BOND *et al.*, 2018). Esse periódico internacional representa um aparato de acesso e compartilhamento das melhores práticas e estudos de casos na área, tendo em vista sua visibilidade internacional e notoriedade (*Qualis CAPES A1 em Ciências Ambientais*). Com o presente trabalho, objetivou-se apresentar um levantamento dos artigos publicados entre 2018 e 2019 no referido periódico, sendo indicados os temas mais abordados e países com maior participação nas publicações, além de um olhar sobre a atuação do Brasil.

METODOLOGIA

O presente estudo investigou os artigos publicados na revista *Environmental Impact Assessment Review*, compreendidos nos anos 2018-2019, em 12 volumes (68-79), totalizando 154 artigos, uma vez que trabalho antecedente (NITA, 2019) fez uma investigação semelhante nos anos anteriores. Para gerar o conjunto de dados, os artigos publicados pela revista, incluindo o ano da publicação, nome dos autores, instituições dos autores e respectivos países de origem, palavras-chave, título do artigo, além das localizações estudadas nos estudos de caso presentes, foram extraídos (<https://www.sciencedirect.com/journal/environmental-impact-assessment-review/issues>).

Realizou-se uma análise descritiva para encontrar a produtividade científica de cada país

envolvido na revista, ou seja, o número de publicações em um único país, publicações em conjunto com vários países (ARIA; CUCCURULLO, 2017) e artigos publicados por país. O presente estudo também investigou a ocorrência de palavras-chave, destacando temas relacionados ao licenciamento e avaliação de impactos ambientais. Além disso, uma análise detalhada, no quesito autores e instituições, foi feita sempre que o “*Brazil*” havia sido mencionado, para enfatizar os resultados brasileiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento dos países nos quais estão localizadas as instituições onde as pesquisas dos artigos foram realizadas levou em consideração a origem de todos os autores de cada artigo (Figura 1). Austrália, China, Reino Unido, Estados Unidos e Espanha têm grande destaque em número de autores, mostrando que as publicações têm representantes significativos abrangendo os continentes Europeu, Asiático e Oceania; em contrapartida, o continente Africano apresenta um total de somente oito autores. O Brasil teve um total de 10 autores, sendo o segundo país com mais publicações nas Américas.

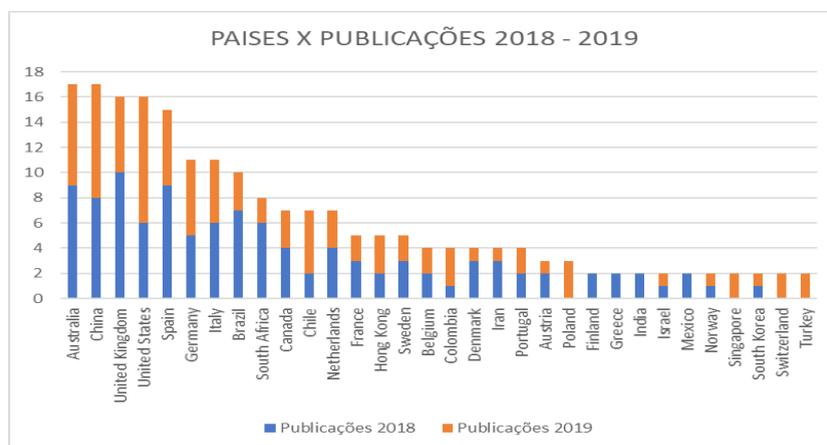


Figura 1-Países de origem das instituições dos autores, considerando os anos de 2018 (em azul) e 2019 (em laranja), indicado pelos números de vezes em que foram citados.

Nita (2019) fez um levantamento das publicações no intervalo de 1980 a 2018 da mesma revista em questão, sendo que os Estados Unidos, Reino Unido e Austrália foram os países que apresentaram maior produtividade, demonstrando que o padrão tem dado continuidade. Porém, a China se mostrou mais produtiva nos últimos anos, ocupando o segundo lugar no número de publicações avaliadas nesse estudo.

A palavra-chave “Avaliação de Impacto Ambiental” apareceu 21 vezes sendo a de maior

destaque, seguida pelas palavras “EIA” e “Avaliação Ambiental Estratégica (SEA)”, aparecendo 19 vezes cada uma. Já em relação aos estudos de caso “Avaliação de Impacto Ambiental” e “EIA” se destacam, totalizando 12 estudos cada (Figura 2).

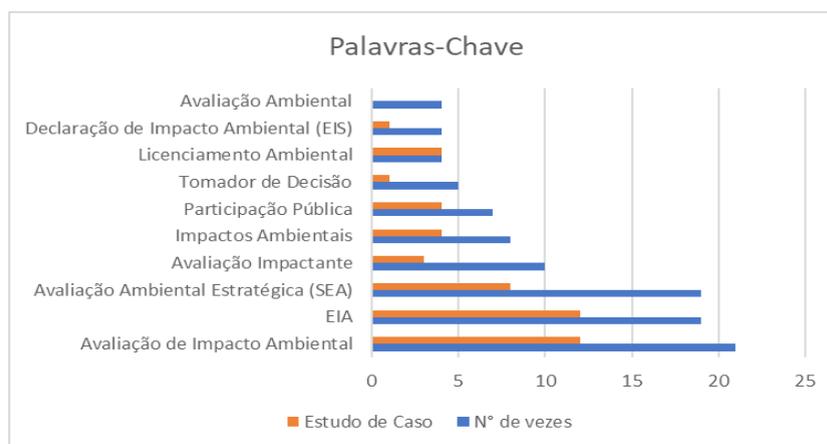


Figura 2-Palavras-chave e presença de estudos de caso referentes às palavras-chave nos anos de 2018 e 2019.

A palavra-chave “Avaliação de Impacto Ambiental” refere-se à identificação e a previsão dos potenciais impactos sobre o meio ambiente, decorrentes das atividades antrópicas, e proposta de medidas de redução e eliminação dos impactos negativos (GORE; FISCHER, 2014). Outra palavra-chave que se destaca é “Avaliação Ambiental Estratégica (SEA)” que, segundo Lee e Walsh (1992) é um termo usado para descrever o processo de avaliação dos impactos ambientais de ações estratégicas que ocorrem em todos os níveis decisórios que precedem a fase de projetos específicos (HUNTER, 2009).

Do total de instituições brasileiras que publicaram (Figura 1), três são Estaduais (Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade do Rio Grande do Sul e Universidade de São Paulo), quatro são Federais (Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal do Piauí) e uma é particular (Universidade Positivo). Também houve uma publicação em parceria com o Laboratório de Planejamento de Projetos e pela Embrapa Agroindústria Tropical. Esses artigos contaram com 20 autores, sendo que dois deles tiveram maior frequência de publicação (Luis Enrique Sánchez e Cristina Engel de Alvarez), com dois artigos publicados por cada um no intervalo avaliado. Dos artigos publicados pelas instituições brasileiras, cinco possuem temáticas relacionadas a Impacto Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental, isso se deve a grande quantidade de empreendimentos situados no país, muitos deles relacionados a minerações, no qual se deu destaque em alguns artigos. Em outros dois artigos de instituições brasileiras, os estudos destacam a questão da segurança hídrica e escassez de água.

Países desenvolvidos se destacam entre os que mais publicam na área ambiental, incluindo as áreas de pesquisa de Impacto Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental. No entanto, países em desenvolvimento vêm demonstrando grande influência nesses estudos, sendo o Brasil um dos que mais tem colaborado. Devido a isso, é necessário ter mais incentivos às pesquisas brasileiras, tanto no âmbito financeiro como na aplicação dos canais de divulgações dessas pesquisas, como a criação de revistas nacionais específicas nas áreas de Impacto Ambiental e Avaliação de Impacto Ambiental, tornando mais acessível aos pesquisadores a publicações de seus trabalhos.

REFERÊNCIAS

- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, p. 959-975, 2017.
- BOND, A.; RETIEF, F.; CAVE, B.; FUNDINGSLAND, M.; DUINKER, P. N.; VERHEEM, R.; BROWN, A. L. A contribution to the conceptualisation of quality in impact assessment. **Environmental Impact Assessment Review**, v. 68, p. 49-58, 2018.
- GORE, T.; FISCHER, T. B. Uncovering the factors that can support and impede post disaster EIA practice in developing countries: the case of Aceh Province, Indonesia. **Environmental Impact Assessment Review**, v. 44, p. 67-75, 2014.
- HUNTER, A. Soft Power: China on the Global Stage. **Journal of International Politics**, v. 3, p. 373-398, 2009.
- LEE, N.; WALSH, F. Strategic environmental assessment: an overview. **Project Appraisal**, v. 7, p. 126-136, 1992.
- NITA, A. Empowering impact assessments knowledge and international research collaboration – A bibliometric analysis of Environmental Impact Assessment Review journal. **Environmental Impact Assessment Review**, v. 78, p. 1-10, 2019.
- OLIVERA, I. S. D. de.; MONTAÑO, M.; SOUZA, M. P. de. **Avaliação Ambiental Estratégica**. São Carlos: Suprema Editora, 2009.